

## Estado sem controlo sobre dinheiros que circulam nos tribunais

A Direcção-Geral da Administração da justiça revela uma "ausência total de controlo sobre as verbas geradas nos tribunais".

A Direcção-Geral da Administração da justiça revela uma "ausência total de controlo sobre as verbas geradas nos tribunais".

Esta é a conclusão de uma auditoria realizada ao nível do Estado, ontem divulgada na Conta Geral do Estado para 2008. Aí se refere também que não há uma comunicação automática entre o sistema de informação contabilística e a aplicação informática que faz a gestão orçamental dos tribunais, pelo que não se encontra reflectida "a verdadeira situação".

Segundo o mesmo documento, as irregularidades vão ao ponto de não estar a ser cumprida a unidade de tesouraria e de se verificar a falta de reconciliações bancárias. Os auditores detectaram ainda fragilidades no processamento de abonos, bem como a falta de inventário dos bens que estão sob a administração desta direcção-geral que não elaborou ainda qualquer manual de procedimentos e de controlo interno.